



# Câmara Municipal de Garanhuns

Gabinete do Vereador Audálio Filho

*Projeto de Lei  
proteralado sob o nº 056,  
em 03/06/2019.  
Maurício Almeida M. de Siqueira  
Membro Assessorado da Câmara de Vereadores  
Gerente do Processo Legislativo*

Projeto de Lei Nº 056 / 2019

**EMENTA:** Denomina de **RUA MAESTRO FERNAND JOUTEUX** um logradouro localizado no Loteamento Eleonora Notaro no bairro Francisco Figueira, na sede deste Município e da outras providências.

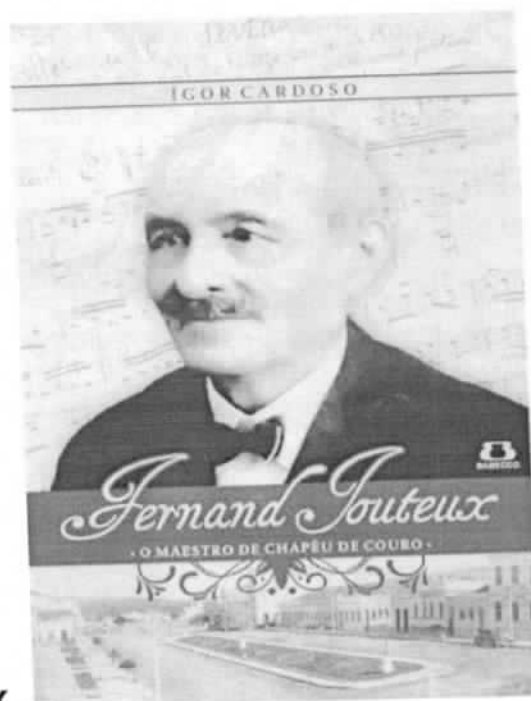
**Artigo 1º.** Fica denominada de **Rua Maestro Fernand Jouteux** um logradouro conhecido por Rua Projetada 01 localizada entre as quadras 01, 02, 03 e Faixa de Servidão da BR 424 no Loteamento Eleonora Notaro no bairro Francisco Figueira, na sede deste Município.

**Artigo 2º.** A presente Resolução entrará em vigor na data da sua publicação.

**Artigo 3º.** Revogam-se as disposições em contrário.

PLENÁRIO VEREADOR ÁLVARO BRASILEIRO VILA NOVA EM 03 DE JUNHO DE 2019

  
**Audálio Ramos Machado Filho**  
VEREADOR



## Maestro Fernand Jouteux

**Eugène Maurice Fernand Jouteux (maestro)** nasceu em Chinon, na França, a 11 de janeiro de 1866. Era filho de Pierre Alphonse Jouteux e de Marthe Marie Augustine Taillefer. Formado pelo Conservatório de Paris, de onde saiu com efusivas cartas de recomendação do professor e célebre compositor Jules Massenet, iniciou sua carreira na região natal francesa.

Atraído e inspirado, porém, pelo exotismo brasileiro, radicou-se com a esposa na Fazenda Bela Aliança, em Garanhuns, por volta de 1899, passando, doravante, a participar ativamente da vida cultural do município, no qual residiria por três décadas. Na propriedade rural, situada no próspero distrito cafeeiro de Brejão, compôs, entre diversas outras obras, a ópera "O Sertão", inspirada no drama de Canudos, e cuja tentativa de montagem viria a consumir os restantes sopros de sua acidentada existência.

Após percorrer o Brasil de norte a sul em uma turnê para a obtenção de fundos, ocasião em que teria o ensejo de tocar piano para o padre Cícero e de manter contato com Villa-Lobos, estabeleceu-se no Campo das Vertentes, em Minas Gerais, mas precisamente em Tiradentes. Naquele Estado, finalmente obteria do presidenciável Juscelino Kubitscheck o apoio necessário para a montagem de sua ópera, vindo a falecer pouco depois da estreia, em Belo Horizonte, a 17 de setembro de 1956. Jaz sepultado no Cemitério do Bonfim, na Capital mineira.